

Política

A210.368

Pela estrada na eleição

KENNEDY: PETRÓLEO, FESTAS E UMA ELEIÇÃO QUE VALE OURO

Lula sobe no palanque de Marta.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz campanha hoje. Às 10h, ele sobe no palanque da petista Marta Suplicy, em São Paulo.

Bilhete premiado dos royalties é o centro do debate eleitoral

FOTOS: GILDO LOYOLA

O que diz o eleitor

Paulo R. Pacheco

COMERCIANTE DE PRAIA DAS NEVES



“Aqui precisa de infra-estrutura para atender aos turistas. O acesso à praia precisa de manutenção das estradas, que são de terra. Os shows que a administração faz não tem nada a ver com o perfil do turista que vem para cá”

Otávio Souza

40 ANOS, LAVRADOR



“O hospital não faz cesárea, mas não está ruim. Quando não dá para atender, manda para outro

VERA FERRAÇO

■ ■ Município onde a maioria das ruas é de terra batida, quando chove é lama para todos os lados, sem hospital e com população carente - 70% dela mora na área rural da cidade. É a radiografia de Presidente Kennedy, no extremo Sul do Estado. O cenário pode até parecer comum a várias outras cidades capixabas, mas Presidente Kennedy ganha destaque por receber repasses significativos dos royalties de petróleo, cerca de R\$ 4 milhões por mês neste ano. Em meio a esse contraste, os candidatos a prefeito Reginaldo Quinta (PTB) e Daniel Vantil (PMDB) disseram A GAZETA como pretendem transformar o ouro negro em benefícios para a população.

A receita municipal deste ano pode ultrapassar os R\$ 70 milhões - sendo que cerca de 80% desse total virão do petróleo. Presidente Kennedy é a cidade que mais recebe royalties per capita sobre a produção de óleo e gás natural. Na última quarta e quinta-feira, o jornal esteve na cidade para acompanhar os candidatos e conversar com moradores.

Atual vice-prefeito por quase oito anos e com 32,8 pontos percentuais de vantagem em rela-

ção ao seu concorrente, Quinta promete transformar o Pronto Atendimento Tancredo Neves em hospital, caso seja eleito. Essa é uma das principais queixas da população. Mulheres grávidas, por exemplo, têm que pegar a estrada rumo a Cachoeiro de Itapemirim e a Vitória para ganhar os bebês.

CONTINUIDADE

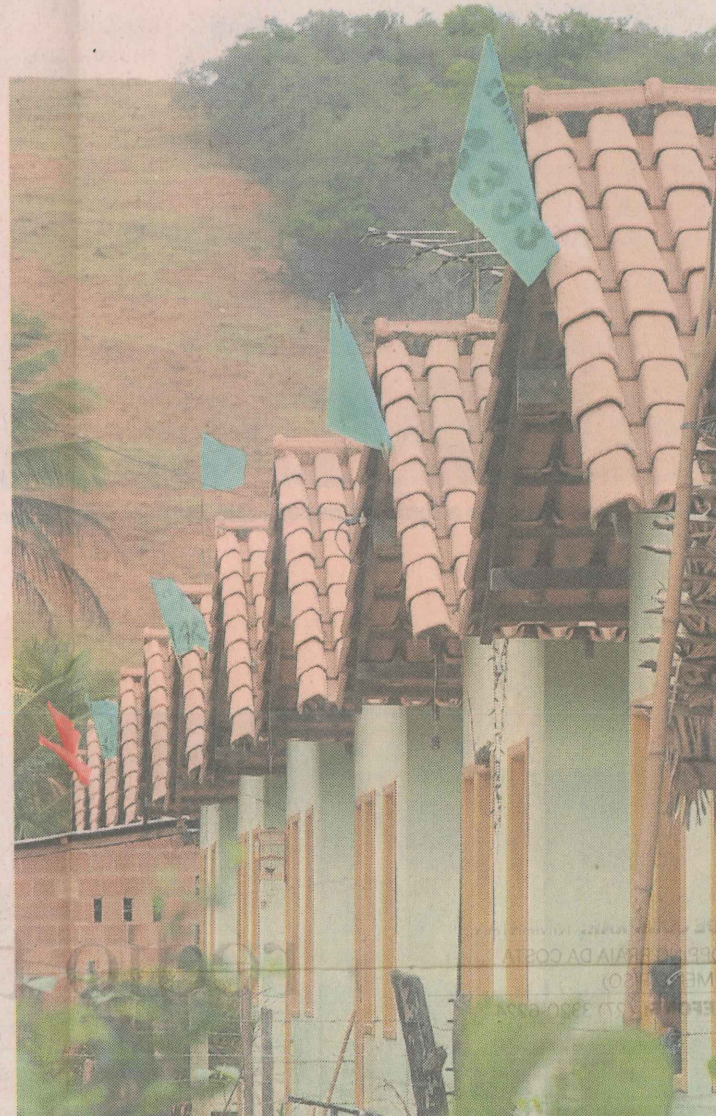
Ele diz que vai dar continuidade aos projetos implantados por Aluizio Corrêa (PR) - que está no final do segundo mandato -, e que o prefeito construiu os alicerces para o desenvolvimento da cidade. “O município precisa se dedicar à agricultura, ao turismo e à segurança preventiva. Não se transforma a cidade de um dia para outro. Precisa de planejamento. O maior empregador é a prefeitura. Empresas estão vindo para cá, e estamos preocupados com a área rural. Temos que dar incentivo ao pequeno e médio produtor”.

Ele lembra que a cidade apreciava em último nas páginas dos jornais. “Hoje estamos em 2º lugar na Saúde e em 3º lugar na Educação”. Mas admite que ainda há o que fazer. Somente cerca de 30% do município é calçado e tem saneamento básico. “É mui-

to pouco diante das demandas da cidade. Antes dos royalties, a cidade parecia que era um bairro, não tinha nada”.

Ex-prefeito do município e se auto-intitulando o “candidato da pobreza”, Daniel Vantil, que aparece com 25,8% nas intenções estimulada de voto, segundo pesquisa da Futura, também prometeu transformar o pronto atendimento em hospital municipal e partiu para o ataque ao prefeito. “Dinheiro tem. Fui um prefeito para atender a pobreza do município. Nunca deixei faltar remédios e cirurgias. Hoje, o que a gente vê é o prefeito massacrando a pobreza. Na área da Saúde, só tem ambulâncias. Se quebrar um dedo, tem que pedir favor a Cachoeiro de Itapemirim ou Itaperuna. Saneamento básico praticamente não existe”.

Ele administrou a cidade de 1993 a 1996. “Todo o recurso dos royalties será gasto com o povo pobre do município”. Entre as propostas de governo dele estão a atração de indústrias, mediante incentivo fiscais, para gerar empregos e rendas. Ele prometeu ainda fazer o calçamento e asfaltamento das ruas. Além disso, Vantil disse que vai buscar a implantação de uma Escola Técnica voltada para petróleo e gás.



30% desse total virão do petróleo. Presidente Kennedy é a cidade que mais recebe royalties per capita sobre a produção de óleo e gás natural. Na última quarta e quinta-feira, o jornal esteve na cidade para acompanhar os candidatos e conversar com moradores.

Atual vice-prefeito por quase oito anos e com 32,8 pontos percentuais de vantagem em rela-

estao vindo para cá, e estamos preocupados com a área rural. Temos que dar incentivo ao pequeno e médio produtor”.

Ele lembra que a cidade aparecia em último nas páginas dos jornais. “Hoje estamos em 2º lugar na Saúde e em 3º lugar na Educação”. Mas admite que ainda há o que fazer. Somente cerca de 30% do município é calçado e tem saneamento básico. “É mu-

1993 a 1996. “Todo o recurso dos royalties será gasto com o povo pobre do município”. Entre as propostas de governo dele estão a atração de indústrias, mediante incentivo fiscais, para gerar empregos e rendas. Ele prometeu ainda fazer o calçamento e asfaltamento das ruas. Além disso, Vantil disse que vai buscar a implantação de uma Escola Técnica voltada para petróleo e gás.

Campanha em estradas de chão e pastos de bois

FOTOS: GILDO LOYOLA



“CURRAL ELEITORAL”. Reginaldo Quinta pede o voto do lavrador Amilton Costa em pleno pasto



PALHOÇA. Daniel Vantil conversa com a eleitora Andréia Alves na casa onde ela mora

Candidatos têm de se deslocar para a área rural, onde a maioria dos eleitores mora, distante do progresso

■ Com 70% dos moradores em área rural, candidato que é candidato em Presidente Kennedy tem que enfrentar muita estrada de chão e entrar nos pastos em meio aos bois para pedir votos. A menos de 20 dias das eleições, outro fato curioso chama a atenção de quem chega à cidade. Na maioria das casas há bandeiras verdes, símbolo do candidato da situação - Reginaldo Quinta (PTB). As bandeiras vermelhas, em menor número, representam o candidato da oposição, Daniel Vantil (PMDB).

Na última quarta-feira A GAZETA acompanhou o corpo-a-corpo dos candidatos.

Quinta, que por três anos foi

diretor do Pronto Atendimento Tancredo Neves, e o seu vice na chapa, Edinho Nogueira (PTB), percorreram a comunidade rural de São Bento - cerca de 20 quilômetros de distância da sede. No entra e sai das casas, Quinta também atravessou pastos e desviou dos bois para cumprimentar o lavrador Amilton Costa, 59 anos. “Voto nele porque as pessoas falam bem dele”.

Entre os cabos eleitorais do petebista está Marciana Alves Barreto, 22 anos. A dona de casa é uma das seis famílias da comunidade que recebeu uma casa popular da prefeitura. A dela ainda está em construção e deve ficar pronta em dezembro. A casa onde ela vive, com o marido e o filho, tem apenas um cômodo e não tem banheiro.

E o programa de habitação do município é um dos pontos de críticas do adversário. Vantil diz que há famílias morando em

condições precárias, em casas de lona e bambu. Ele fez caminhada na comunidade São Paulo. Em meio às residências populares, lá há quatro casas de lona ou de “paredes” feitas com folhas de coqueiro, com um cômodo só e sem banheiro. Numa delas, vive Neide Santos Henrique, 28 anos, que trabalha como cabo eleitoral do peemedebista. Ela disse que há três anos mora nessa situação, junto com os dois filhos.

Nas casas populares a bandeira verde é que predomina, e o candidato acusa. “A bandeira aqui é imposta”. Algumas pessoas, como a moradora Ana Caxias, 55 anos, afirmou, inclusive, que para colocá-la a campanha da situação prometeu dar seis fardos de refrigerantes para ela. Já o diarista Martineli dos Santos Henrique garante que recebeu dinheiro. “Me deram R\$ 50,00 para colocar a bandeira verde. Mas voto no Daniel”.



RETRIBUIÇÃO. Nas casas populares construídas pela prefeitura, bandeiras verdes indicam apoio ao candidato do prefeito



“O hospital não faz cesárea, mas não está ruim. Quando não dá para atender, manda para outro lugar. Essa administração não está ruim. Vejo falar que administração recebe dinheiro do petróleo, esse dinheiro melhorou a vida da população”

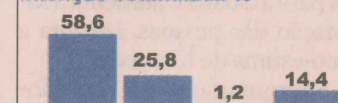


EXPECTATIVA. Na fila para receber uma casa popular, Marciana atua como cabo eleitoral de Reginaldo Quinta (PTB)

A disputa em Presidente Kennedy

O desempenho dos candidatos a prefeito de Presidente Kennedy, de acordo com pesquisa do Instituto Futura publicada em 29 de agosto

Intenção estimulada %



Reginaldo Quinta (PTB)	Daniel Vantil (PMDB)	Ninguém, branco ou nulo	Indecisos
------------------------	----------------------	-------------------------	-----------

Rejeição estimulada %



Radiografia das candidaturas

Reginaldo Quinta (PTB)

Coligação: Coligação trabalho e progresso

Composição da coligação: PTB, PR, PDT, PPS, PSB, PSDC, PRP, PTN e PRB

Candidato a vice-prefeito: Edinho Nogueira (PTB)

Previsão de gasto na campanha: R\$ 1 milhão

Daniel Vantil (PMDB)

Coligação: Frente democrática social pela dignidade e cidadania

Composição da coligação: PMDB, PSDB, PP, PTC e DEM

Candidato a vice-prefeito: Vianeí Viana (PP)

Previsão de gasto na campanha: R\$ 1 milhão

Radiografia do município

Receita total da Prefeitura de Presidente Kennedy prevista para este ano: R\$ 72,1 milhões, sendo que mais da metade desse total virá do petróleo.

Economia: A economia da região é basicamente a pecuária leiteira e de corte, plantação de mandioca, maracujá, cana-de-açúcar e abacaxi; e a exploração de petróleo

Habitantes: 10.350

Eleitores: 7.482

Distância até Vitória: 152 quilômetros

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson